

# O espaço do adolescente na atenção em saúde mental: Conhecendo este usuário e o atendimento desta demanda em um CAPS infanto-juvenil.



DECIT/SCTIE/MS, CNPQ,  
FAPERGS, SES/RS - Nº DE  
PROCESSO 0900982

**Autora:** Gabriela Zuchetto (Bolsista PROBIC Fapergs UFSM 2011/2012)

**Orientadora:** Prof. Dra. Hericka Zogbi J. Dias

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
Grupo de Pesquisa Psicologia das Relações e Saúde



## Introdução

Este estudo origina-se do projeto **PROCONVIVE** - Projeto de implantação do espaço de convivência permanente para crianças usuárias do CAPSi da cidade de Santa Maria, RS, e avaliação do impacto da intervenção terapêutica em usuários e funcionários do **Centro de Atenção Psicossocial InfantoJuvenil** (edital Fapergs PPSUS 002/2009, nº de processo 0900982), realizado pelo grupo **Psicologia das Relações e Saúde da UFSM**. É de suma importância o entendimento das particularidades referente ao público adolescente com transtornos psíquicos, de forma a, como indicam Espósito e Savoia (2006), se planejar a especificidade do atendimento oferecido a tal público, pois sabe-se que questões fundamentais do desenvolvimento humano, e principalmente da constituição da identidade, ocorrem nesta fase do ciclo vital. Além disso, estudos internacionais apontam que há uma prevalência entre 10 a 20% da população infanto-juvenil de transtornos psicológicos (Hoffmann, Santos, Mota, 2008).

## Objetivo

Conhecer o perfil dos adolescentes atendidos em um CAPSi com relação a aspectos sociodemográficos, a sintomatologia, ao uso de medicamentos, e ao tratamento oferecido neste serviço;

## Metodologia

O estudo caracteriza-se por ser transversal e descritivo, com abordagem quantitativa.

Instrumento: Questionário sociodemográfico, o qual foi adaptado com base no questionário utilizado em pesquisa nos CAPS de Pelotas, RS.

Análise: Pacote estatístico SPSS 17.0

## Resultados

### Aspectos relacionados a escolaridade

Estar frequentando a escola	Interrupção dos estudos	Estar na escola antes do tratamento no CAPSi
81% sim 16,01% não	15,8% sim 73,7% não	86,8% sim 2,6% não

Idade de início da  
sintomatologia  
21,1% aos 10 anos  
15,8% aos 12 anos

Uso de medicação nos  
últimos 15 dias  
78,9% sim  
18,4% não

37 adolescentes  
52,6% sexo masculino  
44,7% sexo feminino  
Média de idade:16,05

Há quanto  
tempo estão  
em  
atendimento  
no CAPSi

- 18,4% há 3 anos
- 18,4% há 4 anos
- 13,2% há 2 anos

O que mais  
gostam no  
CAPSi

- 32,4% referiram-se às atividades em grupo que participam.

## Considerações Finais

Assim, a partir desta análise foi possível observar algumas das particularidade existentes da população em estudo. Reconhecendo estas características, é possível planejar um acolhimento mais pertinente aos jovens atendidos na rede de saúde mental.

### Referências

ESPOSITO, B.P.; SAVOIA, M.G.: **Atendimento especializado a adolescentes portadores de transtornos psiquiátricos: um estudo descritivo.** Psicologia-Teoria e Prática. 8(1): 31-40. 2006.

HOFFMANN, M.; SANTOS, D.N.; MOTA, E.L.A. **Caracterização dos usuários e dos serviços prestados por Centros de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(3): 633-642. 2008